

13 de Junho de 1940

Hoje que a angústia, o ódio, a inquietação, vão roubando da humanidade toda alegria, são inestimáveis os momentos como o que se nos apresenta: um momento de intenso júbilo e sincero contentamento.

Se nos fosse dado este poder, nós fariamos o tempo andar mais devagarinho, e bem devagarinho iríamos gozando a felicidade que as comemorações da data de hoje nos trazem.

Puzados ouvintes, dignos diretores, professores, minhas colegas: nós aqui estamos reunidas para celebrar a venturosa comemoração que pôs numa data única o aniversário da nossa Escola e do seu querido patrono: Antônio Salles.

O nome de Antônio Salles é soberanamente conhecido em todo o Ceará, e eu nada preciso acrescentar à sua coroa de glória literária que conquistou como romancista e poeta. Todos o conhecem e admiram. O que talvez nem todos saibam é que nós, do 5º ano, sentindo já a saudade do Pa-

dinho querido, que a prósei-  
ma ausência dessa Escola  
nos trará, queremos testemu-  
nhar-lhe na homenagem  
que ora lhe prestamos, todo o  
tributo da nossa admira-  
ção, toda a expressão do nos-  
so carinho.

E, para que fique do dia  
de hoje lembrança imorredoura  
inauguremos o seu retrato no  
nosso "Salão de Estudos", que se-  
rá de ora em diante o "Sa-  
lão Antônio Galles.

Que melhor exemplo pa-  
ra as turmas que por ai pas-  
sarão, do que o retrato de nos-  
so patrono, expoente máxi-  
mo do Ceará intelectual?

Caro Patrono:

Quisemos nós da 1ª turma  
- 1940, oferecer-vos alguma  
exixa que, falando da ale-  
gia pela data de hoje, fosse  
também uma prova de nos-  
sa habilitação na arte culi-  
nária. Para isto escolhemos  
um bolo artístico. Nele se con-  
cretiza toda a nossa boa von-  
tade, todo o nosso desejo de  
tornar patente o aproveita-  
mento obtido nas lições de  
cozinha, ministradas pelo

modelar estabelecimento que temos a felicidade de cursar.

Pedindo-vos aceites esta pequena lembrança, a turma diplomanda de 1940 torna patente a insignificância do presente em relações à grandeza do sentimento que a anima.

Para finalizar, quero dirigir à nossa querida Escola, representada pela sua Diretoria, os votos de felicidade a ela dirigidos por todo corpo discente.

Que sua vida seja longa e cheia de vitória, a bem da graça feminina do nosso Estado.

Caríssimo patrono, os nossos efusivos agradecimentos e os da Diretoria desta Escola, a qual se sente jubilosa em prestar todo seu apoio a eumônica que ora se realiza.

Onosos parabens.

Suzamira Löldon